UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Direcção Pedagógica
Departamento de Admissão à Universidade (DAU)
Exame de admissão de PORTUGUÊS II – 2025

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, a esferográfica (de cor azul ou preta).

Em defesa da cultura escrita

Sou, desde que me conheço, um frequentador de bibliotecas, livrarias, feiras e salões de livros. Sou um leitor compulsivo e, também, um bibliófilo. Sou um produto típico da cultura escrita, hoje em dia cada vez mais desprezada pelos tecnocratas que governam o mundo. Tive a sorte – que, hoje, talvez seja considerada um azar – de pertencer a uma geração de pessoas cuja adolescência não foi dominada pela omnipresença dos ecrãs de televisão. Para lá dos desportos, que pratiquei com imenso prazer, os meus tempos livres foram preenchidos, desde cedo, pela literatura, pela música e pelo cinema.

Nietzsche dizia que «sem a música, a vida seria um erro» – e não se referia propriamente à música produzida industrialmente ou, pelo menos ainda, à música «pimba». Parafraseando o filósofo, hoje também se poderia dizer que «sem a literatura, a vida seria um erro». Numa entrevista muito recente ao *El País Semanal*, Mário Vargas Llosa salienta que a «literatura é fundamental para manter uma atitude crítica perante a realidade e o mundo e para manter uma linguagem renovada e vigorosa». O escritor lamenta: «As pessoas falam cada vez pior, porque lêem pouco e vêem muita televisão e a sua linguagem é mínima.» A literatura «é um contrapoder», mas está a ser devastada pela televisão.

Como leitor compulsivo e amante da literatura, só posso regozijar-me com a promoção de obras de escritores portugueses em eventos tão importantes como a Feira do Livro de Frankfurt e o Salão do Livro de Paris. Receio, porém, que o seu efeito na promoção do livro e da leitura seja ainda mais circunstancial e efémero do que aquele que resultou da atribuição do Prémio Nobel da Literatura a José Saramago. Continuam a ser muito poucos os portugueses que lêem jornais e ainda menos os que lêem livros. Infelizmente, não é um problema que afecte apenas os portugueses. Os baixíssimos índices de leitura afectam, por igual, quase todos os continentes. O nível de iliteracia é aterrador.

O problema é de civilização. A cultura audiovisual – que é passiva, massificadora, minimalista, uniformizadora, acrítica, redutora e utilitarista – está a escorraçar a cultura escrita – que é activa, reclama um esforço individual, incita à curiosidade, convida ao saber e estimula a sensibilidade, a reflexão e a crítica. Infelizmente, na «sociedade de inovação e conhecimento» que nos querem impingir, a televisão e o computador são essenciais, mas a literatura é dispensável – a não ser como indústria e «álibi decorativo» que pode produzir lucros e não propriamente cultura. E, no entanto, a língua, a literatura e a cultura são fundamentos da nossa própria identidade individual e colectiva, são os esteios do pensamento, da sensibilidade, do espírito crítico, da consciência histórica e das nossas atitudes perante a vida. A menos que queiram fazer de nós «homens-robô» em vez de cidadãos.

Num livro arrasador que acaba de ser traduzido em português (Homo Videns – Televisão e Pós-pensamento), Giovanni Sartori alerta: «cada vez mais, a educação especializa e fecha-nos em competências específicas»; «a televisão empobrece drasticamente a informação e a formação dos cidadãos»; «o mundo por imagens que nos é proposto por "vídeo ver" desactiva a nossa capacidade de abstracção e, com ela, a nossa capacidade de compreender os problemas e de os enfrentar racionalmente»; «aquilo que nos espera é uma solidão electrónica» habitada por «doentes de vazio» dominados pelo vídeo e pela Internet. «Temos de reagir com e na escola» – salienta Sartori. Infelizmente, a «tendência é para encher as salas de aula com televisores e word processors». Porque «as pobres crianças têm de ser entretidas». Só que, «dessa forma, nem sequer se ensina a escrever e o ler é marginalizado o mais possível». «A escola reforça a vídeo criança, em vez de a contrariar».

Giovanni Sartori constata que o «pós-pensamento está a triunfar» e que a «ignorância tornou-se quase uma virtude». Todavia, não desespera e ainda acredita que é possível retroceder a «incapacidade de pensar» e regressar ao «pensamento», condição de sobrevivência da sociedade ocidental. Mas avisa: «certamente não haverá esse regresso se não soubermos defender até ao fim a leitura, o livro, em suma, a cultura escrita». Reabilitar a cultura escrita não é nostalgia nem retrocesso. É um combate de vanguarda!

Alfredo Barroso, Expresso, 25 de Março de 2000

41. O texto que acaba de ler é:

A. Resumo
B. Resenha
C. Crónica
D. Artigo de opinião
E. Artigo de reflexão

42. "... *Sou um bibliófilo*". Bibliófilo é alguém que...

A. frequenta bibliotecas
B. colecciona livros
C. não gosta de ler
D. trabalha na biblioteca
E. tem o hábito de escrever livros

43. Segundo o texto, actualmente a cultura da escrita é...

A. inconveniente
B. imprudente
C. inovadora
D. inoportuna
E. indiferente

44. "*Pertencer a uma geração de pessoas cuja adolescência não foi dominada pela omnipresença dos ecrãs de televisão*", segundo o autor é...

A. azar
B. privilégio
C. sorte
D. destino
E. oportunidade

45. As palavras sublinhadas, no número anterior (44), são morfologicamente...

A. nome, adjectivo, advérbio
B. adjectivo, nome, preposição
C. verbo, advérbio, pronome
D. nome, pronome, advérbio
E. nome, advérbio, conjunção

46. "*... que pratiquei com imenso prazer...*" Qual é o tempo e o modo verbal da palavra sublinhada?

A. Presente do indicativo
B. Pretérito perfeito do indicativo
C. Pretérito imperfeito do indicativo
D. Presente do conjuntivo
E. Pretérito imperfeito do conjuntivo

47. A citação do filósofo Nietzsche que ocorre no texto, serve para...

A. Elogiar a música
B. Desvalorizar a música
C. Valorizar a vida
D. Enaltecer a vida e a música
E. Desvalorizar a vida e a música

48. Mário Vargas Llosa assumiu numa entrevista ao *El País Semanal* que...

A. as pessoas falam cada vez melhor vendo televisão.
B. a televisão é essencial para manter uma linguagem adequada.
C. as pessoas lêem cada vez mais.
D. as pessoas adoptam a linguagem da televisão.
E. a literatura está a ser destruída pela televisão.

49. "*Como leitor compulsivo e amante da literatura...*" Qual das opções melhor substitui a expressão sublinhada?

A. Voluntário e destemido
B. Repulsivo e estimado
C. Entusiasmado e genuíno
D. Persistente e apaixonado
E. Inebriante e delicado

50. "*... música produzida industrialmente...*" A palavra sublinhada quanto à formação é...

A. composta por aglutinação
B. composta por justaposição
C. derivada por sufixação
D. derivada por prefixação
E. derivada por prefixação e sufixação

51. "*A literatura é fundamental para manter uma atitude crítica perante a realidade e o mundo*" A expressão sublinhada significa...

A. dizer não aos nossos preconceitos.
B. aceitar as análises que fazem sobre nós.
C. fazer comentários e observações sobre os outros.
D. ter uma postura de censura.
E. procurar superar o saber irreflectido.

52. Segundo o texto "*A literatura é fundamental*" porque...

A. promove obras de escritores portugueses.
B. inova e fortalece a língua.
C. possibilita a venda de livros em feiras.
D. favorece a atribuição de prémios Nobel.
E. fomenta encontro entre vários escritores.

53. "*... Só posso regozijar-me...*" Que sentimento caracteriza a passagem transcrita?

A. Amargura
B. Decepção
C. Júbilo
D. Gratidão
E. Resiliência

54. O termo sublinhado em 53 é um pronome...

A. Pessoal
B. Reflexivo
C. Recíproco
D. Indefinido
E. Possessivo

55. "*...não é um problema que afecte apenas os portugueses...*" A que problema se refere a passagem transcrita?

A. A promoção do livro ser efémera
B. Os portugueses lerem pouco
C. A literatura ser comparada à vida
D. Atribuição do prémio Nobel da Literatura
E. O crescente e assustador número de analfabetos

56. "*Os baixíssimos índices de leitura...*" O sublinhado na frase está no grau...

A. Superlativo absoluto sintético
B. Comparativo de igualdade
C. Superlativo relativo de superioridade
D. Superlativo relativo de inferioridade
E. Superlativo absoluto analítico

57. "*A cultura audiovisual... é passiva, massificadora, minimalista, uniformizadora, acrítica, redutora e utilitarista*" Qual a opção corresponde à ideia sublinhada?

A. Atracção, ilusão e obsessão
B. Sabedoria, sucesso e certeza
C. Esperança, vitalidade e liberdade
D. Alienação, conformismo e padronização
E. Diversidade, integridade e seriedade

58. "*A cultura escrita... é activa, reclama um esforço individual, incita à curiosidade, convida ao saber e estimula a sensibilidade, a reflexão e a crítica.*" O que é que significa a expressão sublinhada na frase?

A. Atitude crítica
B. Pensamento abstracto
C. Linguagem renovada
D. Incentivo intelectual
E. Produção de conhecimento

59. "*A televisão e o computador são essenciais, mas a literatura é dispensável*" A frase contém uma oração coordenada...

A. adversativa
B. aditiva
C. conclusiva
D. explicativa
E. disjuntiva

60. "*...são fundamentos da nossa própria identidade individual e colectiva*" Segundo o texto, os fundamentos são:

A. Cultura audiovisual e cultura escrita
B. Pensamento e sensibilidade
C. Sorte e azar
D. Espírito crítico e consciência histórica
E. Língua, literatura e cultura

61. "*a televisão empobrece <u>drasticamente</u> a informação e a formação dos cidadãos...*" O sublinhado na frase desempenha a função sintáctica de...

A. complemento directo
B. complemento indirecto
C. sujeito composto
D. complemento circunstancial
E. nome predicativo do sujeito

62. Que oração está patente na frase: "*o mundo por imagens que nos é proposto por "vídeo ver" desactiva a nossa capacidade de abstracção*"

A. Subordinada substantiva
B. Subordinada adjectiva restritiva
C. Subordinada adverbial temporal
D. Subordinada adverbial concessiva
E. Subordinada adjectiva explicativa

63. "*...<u>aquilo que nos espera é uma solidão electrónica</u>*" De acordo com o texto, quem proferiu estas palavras?

A. José Saramago
B. Mário Vargas Llosa
C. Giovanni Sartori
D. Nietzsche
E. Alfredo Barroso

64. O que significa a expressão sublinhada na frase transcrita em 63?

A. As pessoas ignoram completamente a família e os amigos.
B. As pessoas passam a maior parte do tempo pegadas ao telemóvel.
C. O vídeo vai-se tornando cada vez mais um luxo.
D. O ecrã digital vai tornar o ser humano cada vez mais isolado.
E. As pessoas passam muitas horas diante do computador, na internet.

65. Que figura de estilo está presente, na expressão sublinhada na frase? "*...habitada por <u>«doentes de vazio»</u> dominados pelo vídeo e pela Internet*".

A. Eufemismo
B. Ironia
C. Hipérbole
D. Gradação
E. Paradoxo

66. "*...dessa forma, nem sequer se ensina a escrever e o ler é marginalizado o mais possível*" Porque razão se faz tal afirmação?

A. A televisão e o computador são essenciais, mas a literatura é dispensável.

B. A ignorância tornou-se quase uma virtude.

C. O efeito na promoção do livro e da leitura é circunstancial e momentâneo.

D. Querem fazer das pessoas «homens-robô» em vez de cidadãos.

E. A moda é superlotar as salas de aulas com televisores e computadores.

67. "*Ignorância tornou-se quase uma virtude*". Os antónimos das palavras sublinhadas na frase são ...

A. conformidade/indignidade

B. cultura/defeito

C. incompetência/honra

D. indelicadeza/qualidade

E. indecência/correcção

68. "*Reabilitar a cultura escrita não é nostalgia nem retrocesso*" O sujeito desta frase é...

A. oculto

B. composto

C. reabilitar a cultura escrita

D. inexistente

E. indeterminado

69. Quanto ao tipo e à forma, a frase indicada no número 68 é...

A. Declarativa afirmativa

B. Imperativa negativa

C. Interrogativa negativa

D. Declarativa negativa

E. Imperativa afirmativa

70. "*É um combate de vanguarda!*" Esta frase é...

A. Simples

B. Complexa por coordenação

C. Coordenada

D. Complexa por subordinação

E. Subordinada

71. Qual das seguintes frases não pode passar para a voz passiva?

A. Nasceu o bebé.

B. A Rita bebe um refresco.

C. O Zé ofereceu um livro ao Paulo.

D. Os chineses construíram esta ponte.

E. Os estudantes organizaram um convívio.

72. Seleccione a palavra que é acentuada graficamente:

A. Silencioso

B. Saudade

C. Rainha

D. Gráfico

E. Raiz

73. Quanto à acentuação, as palavras "***irmão, difícil, cátedra, álbum, porém, constrói***" são respectivamente...

A. Aguda, esdrúxula, esdrúxula, aguda, grave, aguda

B. Aguda, esdrúxula, grave, grave, grave, aguda

C. Aguda, grave, esdrúxula, grave, aguda, aguda

D. Grave, esdrúxula, esdrúxula, grave, grave, aguda

E. Esdrúxula, esdrúxula, grave, aguda, grave

74. "*Giovanni Sartori constata que o «pós-pensamento está a triunfar»*" Na frase sublinhada recorreu-se ao uso de aspas para...

A. destacar o título de uma obra

B. apresentar uma citação

C. separar uma expressão estrangeira

D. introduzir uma frase

E. introduzir as falas do discurso directo

75. A procuração é um exemplo de texto:

A. Literário

B. Jornalístico

C. De Pesquisa e Organização de Dados

D. Normativo

E. Administrativo

76. Qual espaço deve ser preenchido com a letra u?

A. T_ssir

B. G_loso

C. Ch_vesse

D. C_stume

E. C_mer

77. Qual dos seguintes verbos é irregular?

A. Andar

B. Correr

C. Lavar

D. Haver

E. Escrever

78. Assinale a frase correcta no que diz respeito ao uso da forma de tratamento:

A. Mede a sua altura.

B. Obedeça a tua sede.

C. Verifique a validade da tua resposta.

D. Responde, senhora.

E. Isto é para ti, aprende.

79. Qual dos pares de características corresponde a texto notícia?

A. Brevidade e clareza

B. Ironia e descrições

C. Apelativo e dedutivo

D. Didáctico e fidelidade à fonte

E. Subjectividade e brevidade

80. Um grupo de ovelhas é um rebanho. Que nome se dá a um conjunto de viajantes?

A. Exército

B. Armada

C. Malta

D. Bando

E. Caravana

Respostas

Português II 2025 · UEM · admitela.com

41 D	**42** B	**43** E	**44** C	**45** D	**46** B
47 A	**48** E	**49** D	**50** C	**51** E	**52** B
53 C	**54** B	**55** B	**56** A	**57** D	**58** D
59 A	**60** E	**61** D	**62** B	**63** C	**64** D
65 —	**66** E	**67** B	**68** C	**69** D	**70** A
71 A	**72** D	**73** C	**74** B	**75** E	**76** B
77 D	**78** E	**79** A	**80** E		

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/uem/portugues-ii-2025/